

A TRIBUNA COM VOCÊ EM **BENTO FERREIRA**

FOTOS: CHRISTINA KRUSCHEWSKY

Compositor de samba se rende ao forró

Felipe Viana, que já fez vários sambas-enredo para agremiações do Estado, agora compõe músicas para a banda capixaba Forró Raiz

Christina Kruschewsky

Influenciado pelo samba e pelo pagode, sempre presente nas reuniões de família, o compositor Felipe Viana, 28, que mora em Bento Ferreira, Vitória, agora também está se rendendo ao ritmo do forró.

“Acredito que conseguir compor letras para diversos assuntos e ritmos variados é um desafio para um compositor. Faz parte do seu crescimento”, comentou Felipe.

“Acredito que escrever letras para diversos ritmos é um desafio para um compositor”

Felipe Viana, 28, compositor

Ele, que já compôs em parceria com seu primo João Vítor Machado dos Santos vários sambas-enredo para escolas de samba do Carnaval de Vitória, recentemente inovou o seu trabalho com uma letra de forró.

A música foi feita com o amigo Bruno Decacicci para a banda capixaba Forró Raiz, que gravou a letra “Deixa chover”, com a participação do vocalista do Falamansa, Tato.

Felipe destacou que quando a inspiração vem, ao invés de restringi-la, aproveita pra criar.

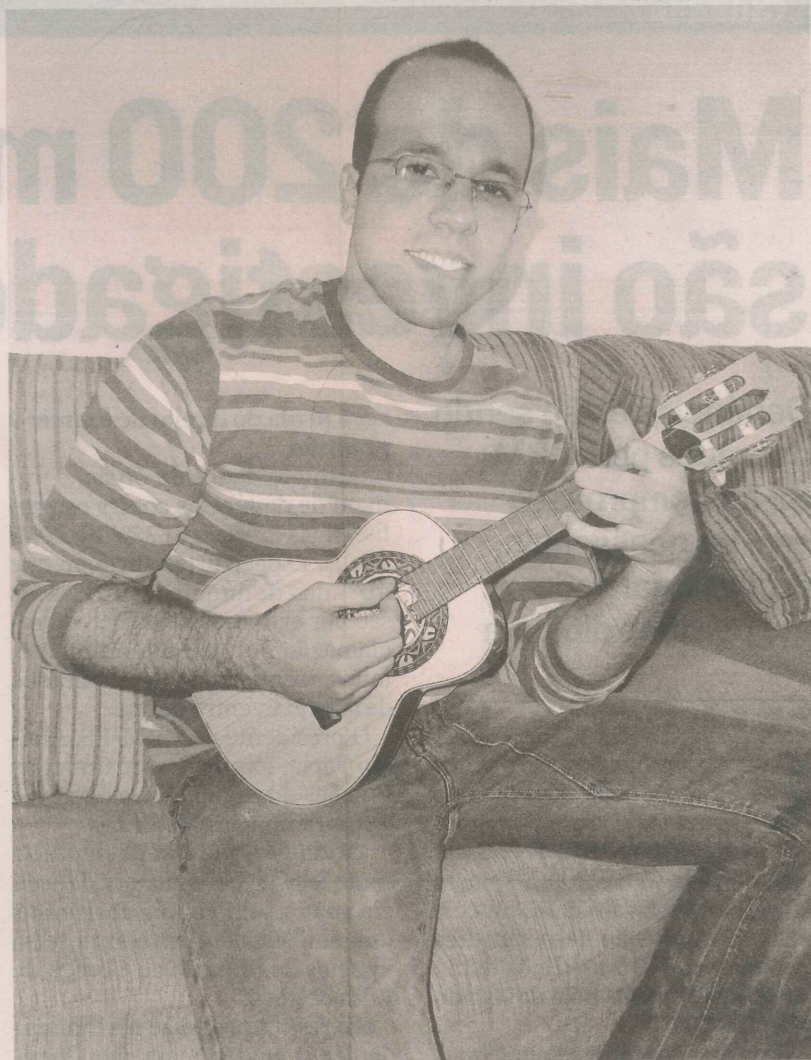
Ele revelou que o dom para compor músicas começou cedo, quando ainda era criança, porém envergonhado, não mostrava as letras para ninguém.

Incentivado pelas rodas de samba que aconteciam entre os familiares e amigos, aos 8 anos de idade, Felipe começou a tocar e cantar em bandas de pagode.

Mais tarde, junto com familiares e amigos, ele fez parte da banda Nuance por muitos anos, se apresentando em diversas casas noturnas em Vitória.

SAMBAS

O primeiro samba-enredo veio



FELIPE começou a tocar e cantar em bandas de pagode aos 8 anos

em 2004, com a parceria de seu primo com o tema “Mármore e Granito”, feito para a escola de samba Andaraí. Com essa composição, Felipe e o primo ganharam o **Troféu Tribuna** como melhor samba no Carnaval.

Em 2007, seu trabalho novamente esteve presente no Carnaval capixaba com os sambas de duas escolas: a Jucutuquara sobre Caparaó e a Andaraí, com o tema

“Terra e Fogo”.

Já em 2008, escreveu sobre comércio para a escola Andaraí, e em 2009, para o tema “África” da Mocidade Unida da Glória.

Felipe revelou que é admirador de dois grandes nomes do pagode e do samba no País: os cantores Zeca Pagodinho e Arlindo Cruz.

Paralelamente aos trabalhos de compositor, Felipe também é biólogo e trabalha na área.